

Ata da reunião de apresentação dos pareceres do CIEM 2023

Terça-feira 11 julho de 2023 - Videoconferência

Sergio Lopez, presidente do CC SUL, começou por agradecer a participação da representante do CIEM, Joanne Morgan. A ordem de trabalhos da reunião foi aprovada por unanimidade. A apresentação feita por Joanne Morgan está disponível no site do CC SUL.

Apresentação feita por Joanne Morgan – Vice-presidente do comité consultivo do CIEM (ACOM)

Joanne Morgan começou por relembrar os princípios fundamentais que regem o CIEM na redação dos seus pareceres, tais princípios visam garantir uma transparência exemplar e a utilização dos melhores dados científicos disponíveis.

Hoje em dia, cada vez mais os pareceres são baseados no conceito do RMS e a utilização de alternativas, tais como os planos de gestão da UE, está condicionada pela avaliação dos aspetos de precaução.

Este ano, alguns pareceres apresentam os «estados de conservação» evidenciando os impactos de fontes antropogénicas que não a pesca. Respondendo a Gaelle Renard (OP Pescadores da Aquitânia), Joanne Morgan sublinhou que tais impactos não estavam quantificados em termos de mortalidade induzida, mas que são considerados suficientemente importantes para serem registados e podem ser tomadas medidas de gestão. Por agora, não foi incluído o impacto das alterações climáticas por ser considerado demasiado vasto.

1. Zona Villabde & IXa

Solha - *Pleuronectes platessa* - PLE/8/3411:

O parecer do CIEM para 2024 e 2025 é de 124 toneladas de desembarque, representando uma diminuição de 20%.

Os dados sobre esta unidade populacional são limitados e restringem-se aos desembarques. Foi aplicada a abordagem de precaução, tendo sido novamente considerada uma reserva de 5% (precedente aplicado em 2019).

Juliana - *Pollachius pollachius* - POL/8ABDE POL/08C POL/9/3411:

O parecer do CIEM para 2024 e 2025 é de 872 toneladas para capturas comerciais. O parecer baseia-se na abordagem RMS, na sequência de um *benchmark* realizado em 2023 para esta unidade populacional está a ser aplicada uma nova regra para unidades populacionais cujos dados disponíveis são insuficientes (RFB). Apesar do impacto da pesca recreativa não estar quantificado não pode ser negligenciado. Em resposta a Gerald Hussenot (BlueFish), Joanne Morgan indicou que estão a ser tomadas medidas para se incluírem dados sobre a pesca recreativa no parecer.

Badejo - *Merlangius merlangus* - WHG/08:

O parecer do CIEM para 2024 e 2025 é de 1 347 toneladas, representando uma diminuição de 41%, com base no RMS.

Esta unidade populacional beneficiou de um *benchmark* em 2023 e da utilização da nova regra RFB para as unidades populacionais com dados insuficientes.

2. Golfo da Biscaia (Zona VIIIabde):

Tamboril: (stock comum)

Tamboril preto - *Lophius budegassa*:

O CIEM recomenda capturas de 25 579 toneladas, com base no RMS, o que representa um aumento de 9% face ao parecer de 2022. O esforço de pesca (f) está estável e está abaixo do F_{rms} ; a BPR é superior ao $B_{trigger}$ e está a aumentar, o que explica o acréscimo proposto. O TAC deve ser articulado com o do Tamboril comum.

Tamboril comum - *Lophius piscatorius*:

O CIEM propõe capturas inferiores a 35 502 toneladas, com base no RMS, o que é equivalente ao ano anterior. F está estável e abaixo do F_{rms} ; a BPR está a aumentar e está acima do $B_{trigger}$.

Areeiros - LEZ/07 -LEZ/8ABDE: (stock comum)

Areeiro carta - *Lepidorhombus whiffiaqonis*:

Com base no RMS, o CIEM recomenda capturas de 23 303 toneladas, o que constitui uma ligeira diminuição em relação a 2022. O esforço de pesca (f) diminuiu e está abaixo do F_{rms} , a BPR aumenta. Foi aplicado um ajuste retrospectivo à diminuição da BPR.

Areeiro de quatro manchas - *Lepidorhombus boscii*:

Atendendo ao facto de o estado desta unidade populacional se manter inalterado há mais de 25 anos o parecer do CIEM mantém-se para 2023, 2024 e 2025. Este parecer baseia-se na abordagem de precaução (unidade populacional de categoria 5) e propõe a captura de 867 toneladas.

Pescada - unidade populacional norte - *Merluccius merluccius* - HKE/8ABDE:

O CIEM propõe a captura de 72 839 toneladas, o que representa uma diminuição de 12% face ao ano anterior, com base no RMS. F está abaixo do F_{rms} , apesar de um ligeiro aumento, a BPR é superior ao $B_{trigger}$ mas a diminuir.

Questionada por Sergio Lopez (OPP Burela) Joanne Morgan clarificou que, efetivamente, o TAC não cobre a totalidade da zona de pesca, o que coloca dificuldades de gestão, salienta que também não existe um estudo científico que abranja toda a zona, o que pode dificultar a identificação de alterações, no entanto a redução que consta do parecer deve-se exclusivamente à diminuição da BPR.

Lagostim 8ab - *Nephrops norvegicus* - NEP/8ABDE:

O parecer estará disponível, apenas, no final de outubro.

Linguado comum – *Solea solea* - SOL/8AB:

O parecer baseia-se no anual EU-MAP, a margem proposta ao CIEM está entre 1 454 e 2 489 toneladas, o que representa uma diminuição de 7% em relação a 2022. O F está abaixo do F_{rms} , mas a BPR está a diminuir e abaixo do $B_{trigger}$, o recrutamento também está a diminuir. Facto que explica a proposta de redução da captura. Está prevista a realização de um *benchmark* para esta unidade populacional.

Em resposta a Gaelle Renard (Pescadores da Aquitânia), Joanne Morgan acrescentou que os dados das últimas campanhas não são utilizáveis uma vez que foram usadas médias, isto aumenta a incerteza, mas não torna o parecer menos cauteloso.

Joanne Morgan, não conseguiu dar uma resposta concreta a Jérémie Souben (FEDOPA) sobre a inclusão de dados ambientais para esta unidade populacional quando da realização do *benchmark*. Nicolas Michelet (CNPMEM) acrescentou que se tratava, efetivamente, de um pedido dos membros do CC SUL e que apesar de seguirem as recomendações científicas os recrutamentos continuam a diminuir, pelo que a causa deve dever-se a outros fatores. Nicolas Michelet questionou, também, sobre o estudo relativo à mortalidade natural desta unidade populacional. Morgan concluiu que tinha sido, efetivamente, observada uma diminuição da BPR e do recrutamento, e que este aspeto seria certamente estudado quando se fizer o *benchmark*. Alguns destes elementos estão presentes na análise ecossistémica proposta, separadamente, pelo CIEM.

Robalo - *Dicentrarchus labrax*:

O parecer baseia-se no programa plurianual e propõe capturas compreendidas entre 2 429 e 3 398 toneladas, o que significa uma diminuição de 22%, tanto para a pesca comercial como para a pesca recreativa. O esforço de pesca diminui e é inferior ao RMS, mas a BPR é inferior ao $B_{trigger}$, tal justifica a redução que consta do parecer científico. Foi aplicado um ajuste retrospectivo à diminuição do recrutamento. Está prevista a realização de um *benchmark*.

3. Águas Ibéricas (Zone VIIIc & IXa):

Tamboril - ANF/8C3411: (stock comum)

Tamboril preto - *Lophius budegassa*:

O parecer é baseado no RMS e é de 2 064 toneladas, o que representa um ligeiro aumento face a 2022. O esforço de pesca diminui e está abaixo do F_{rms} , a biomassa aumenta e é superior ao $B_{trigger}$.

Tamboril comum - *Lophius piscatorius*:

O modelo permite elaborar um parecer com base no plano de gestão EU-MAP, assim, o CIEM recomenda capturas compreendidas entre 1 805 e 3 334 toneladas, o que representa um aumento de 12% face a 2022. O esforço F diminui e está abaixo do F_{rms} ; a BPR é superior à $B_{trigger}$. Foi feito um ajuste retrospectivo ao aumento do recrutamento.

Areiros LEZ/8C3411: (stock comum)

Areiro carta - *Lepidorhombus whiffiagonis*:

O parecer de acordo com o programa plurianual propõe uma margem de 859 a 1 915 toneladas, é um aumento de 31% face a 2022. O F está baixa e é inferior ao F_{rms} , a BPR regista um aumento acentuado, o que justifica o aumento que consta do parecer. Foi, também, feito um ajuste retrospectivo ao aumento do recrutamento.

Areiro de quatro manchas - *Lepidorhombus boscii*:

O parecer propõe uma margem compreendida entre 1 640 e 3 537 toneladas, F é inferior à F_{rms} e a BPR está a aumentar e é superior à $B_{trigger}$.

Lagostins 8c - *Nephrops norvegicus*:

FU 25 - NEP/8CU25

À semelhança dos anos anteriores o parecer mantém-se em 0 toneladas pois nenhum cenário permitiria reconstituir a unidade populacional para 2024.

FU 31- NEP/8CU31

A avaliação indica que o nível de biomassa é fraco, inferior à $B_{trigger}$ mas superior ao Blim, portanto o parecer propõe capturas de 12,4 toneladas, o que representa uma redução de 28%. O F é inferior à F_{rms} .

Joanne Morgan, em resposta a Sergio Lopez (OPP Burela), esclareceu que os dados utilizados são os que resultaram dos dados comerciais e da campanha científica espanhola sobre o arrasto de fundo, recolhidos desde 1983. Dada a pequena dimensão desta população torna-se difícil detetar alterações, no entanto, os científicos consideram que o modelo utilizado é robusto e afasta incertezas.

Lagostins 9a - *Nephrops norvegicus* - NEP/9/3411:

FU 26-27

O parecer de acordo com o RMS é de 0 toneladas pois nenhum cenário permitiria reconstituir a unidade populacional num ano.

FU 28-29

O parecer para 2024 e 2025 é de 213 toneladas, o que representa uma redução de 20%. O esforço de pesca (f) é apresentado segundo o género: ambos são inferiores ao F_{rms} , mas a biomassa está a diminuir o que explica a diminuição que consta do parecer.

FU 30

O parecer baseado nas campanhas de vídeo ficará disponível em finais de outubro.

Pescada – Unidade populacional sul - *Merluccius merluccius* - HKE/8C3411:

O CIEM propõe, com base no programa plurianual, capturas entre 9 199 e 17 445 toneladas, ou seja, um aumento de 10% face ao ano anterior, isto porque a BPR está a aumentar.

Linguado comum 8c 9a - *Solea solea* - SOO/8CDE34:

O parecer para 2024 e 2025 é de 209 toneladas, o que representa uma redução de 35%, e baseia-se no RMS. O esforço de pesca (f) é ligeiramente inferior à F_{rmd} , mas a BPR é inferior à $B_{trigger}$, o que explica a redução que consta do parecer.

Robalo - *Dicentrarchus labrax*:

O parecer para 2024 e 2025 é de 382 toneladas, tem por base a abordagem de precaução, as capturas da pesca recreativa são significativas, mas não quantificadas.

Biqueirão - *Engraulis encrasicolus*:

A unidade populacional é constituída por dois componentes: Oeste e Sul.

Para o Oeste o CIEM propõe 118 354 toneladas, ou seja, um aumento de 30%, sendo o F inferior ao RMS.

Para o Sul, o CIEM propõe 2 201 toneladas, ou seja, também um aumento de 30%, tanto o F como a biomassa estão acima do nível.

Está prevista a realização de um *benchmark* para esta unidade populacional.

Joanne Morgan, em resposta a Sergio Lopez (OPP Burela), salientou que os níveis de captura são, de facto, significativamente diferentes das quantidades de captura propostas pelo CIEM no Oeste, mas os estudos parecem ser robustos e é precisamente nestes casos que seria interessante incluir a perceção dos profissionais nos pareceres.

De um modo geral, Nicolas Michelet (CNPMEM) comentou que a Declaração Política 2023 da Comissão Europeia dava conta de que a abundancia das unidades populacionais triplicou nos últimos 20 anos, resultado que na sua opinião é surpreendente: quais as espécies em causa? Joanne Morgan não respondeu a esta pergunta, mas sugeriu a consulta dos dados relativos aos projetos «*ecosystem overview*» e «*fisheries overview*», que fornecem algumas respostas. No entanto, Joanne Morgan confirma que na zona, de um modo geral, os sinais são positivos.

Parecer ecossistema

Joanne Morgan apresentou o estudo «*ecosystem overview*» para o Golfo da Biscaia e para as Águas Ibéricas.

O presente parecer apresenta os principais fatores observados na zona e para os quais o CIEM dispõe de dados sólidos, pelo que é mais do que um simples catálogo:

- É evidente o impacto das alterações climáticas na região, nomeadamente nas populações de plâncton e nas pequenas espécies pelágicas.
- A principal atividade humana é a pesca, seguida do turismo e das atividades recreativas.
- As populações de espécies bentónicas e pelágicas estão a aumentar, ao contrário das espécies elasmobrânquios.
- Os habitats de macroalgas estão em declínio.
- Foram observadas espécies invasivas, nomeadamente no golfo de Cádiz.
- Existe um declínio de várias populações de aves marinhas.
- Verifica-se a captura accidental de um elevado número de cetáceos.

O projeto *ecosystem overview* apresenta, também, uma visão geral de cada uma das pressões humanas identificadas:

- Extração de espécies: a maioria das unidades populacionais são pescadas a nível igual ou inferior ao F_{rms} , no entanto algumas espécies estão sinalizadas como ameaçadas (esturjão, enguia, etc).
- Erosão: a pesca de arrasto de fundo (feita por navios de mais de 12m) é praticada sobre 22%.
- Eutrofização: o nível de nutrientes é relativamente elevado, contrariamente a outras regiões europeias o nível de nitratos não apresenta uma tendência para diminuir.
- Asfixia: causada pela extração de sedimentos, pelas descargas de materiais e pela dragagem.
- Perda de substrato: causada pelas construções costeiras e pelos projetos das energias renováveis *offshore*.

Questionada por Hugo Gonzalez (ANASOL), Joanne Morgan não conseguiu fornecer informações precisas sobre a utilização destes dados pela Comissão Europeia no âmbito das discussões sobre a restauração da natureza, mas propôs a observação do gráfico apresentado abaixo (disponível no estudo *ecosystem overview*), que coloca o foco na evolução positiva das populações de peixes.

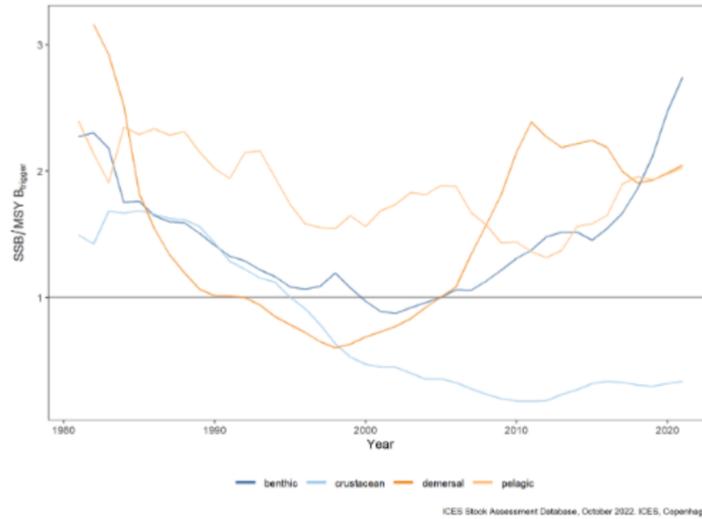


Figure 9 Time-series of annual relative spawning-stock biomass (SSB to MSY $B_{trigger}$ ratio) by fisheries guild for benthic, demersal, crustaceans, pelagic stocks and spurdog (elasmobranch). Table A1 in the Annex details which species belong to each fish category.

Figura 9: Série cronológica referente à biomassa anual das unidades populacionais reprodutoras (rácio $B_{trigger}$ BPR/RMS) por tipologia de pesca para as unidades populacionais bentónicas, demersais, crustáceos, pelágicas e elasmobrânquios. O quadro A1 do anexo indica pormenorizadamente as espécies que pertencem a cada categoria de peixes.

Plano de trabalho

Finda a reunião os membros são convidados pelo secretariado a apresentarem, por e-mail, contributos para a redação do parecer TAC 2024, para que seja discutido nos próximos grupos de trabalho (25 de outubro de 2023).